

UTILIZAÇÃO DA RECUPERAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE SANGUE (RIOS): UMA ESTRATÉGIA DO PATIENT BLOOD MANAGEMENT PARA O USO SEGURO E RACIONAL DO SANGUE.

Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira, Bárbara Luna Lacerda, Ana Maria Machado Borges, Shura do Prado Farias Borges

INTRODUÇÃO: A Recuperação de Sangue Operatório (RIOS) é uma alternativa no manejo de hemoderivados, principalmente em cirurgias com perda sanguínea massiva. Consiste na aspiração do sangue do paciente a partir de uma incisão cirúrgica concomitantemente ao processo cirúrgico, utilizando a máquina Cell Saver, a qual realiza a filtração, centrifugação, lavagem e reinfusão do sangue no próprio paciente. Tal prática começa a ser visada como uma alternativa às transfusões sanguíneas tradicionais, considerando um cenário atual de escassez de hemoconcentrado, algo que alicerça programas como o Patient Blood Management (PBM), objetivando o uso consciente e eficaz dos hemoconcentrados. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da RIOS como estratégia do PBM como uma ação do gerenciamento de sangue de pacientes submetidos a cirurgia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Base de Dados em Enfermagem (BDENF), acessados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e seus respectivos Medical Subject Headings (MeSH): Recuperação de Sangue Operatório (Operative Blood Salvage), Transfusão de Sangue Autóloga (Blood Transfusion, Autologous), utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e publicados entre 2013 e 2024. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações ou aqueles que não estão relacionados ao objetivo do estudo. A amostra final foi composta por 15 artigos. Foi abordada a utilização da prática no contexto do PBM. **RESULTADOS:** Foi identificado que os principais benefícios se alicerçaram na melhor relação custo-benefício da realização da recuperação de células, a diminuição de reações adversas à transfusão quando comparada a tradicional e a possibilidade de garantir assistência a pacientes que apresentam impedimento biológico ou cultural para a administração de sangue alógeno.

Os resultados ressaltam a importância da multiprofissionalidade e integração no cuidado ao paciente, respeitando as diversidades ecolocando-o como agente do cuidado, sem causar danos a sua integridade física. **CONCLUSÃO:** O uso da RIOS no contexto do manejo de sangue do paciente oferece uma oportunidade significativa para melhorar a segurança transfusional e tem bons resultados clínicos em diversos contextos cirúrgicos, principalmente nos de alta complexidade.